



PROPOSTA DE GOVERNO



COLIGAÇÃO JUNTOS
PODEMOS MAIS

PODE - PSD - PMN - PROS

RONDÔNIA, 2022



SUMÁRIO

CARTA AOS RONDONIENSES	4
1. CARTA AOS RONDONIENSES	5
NOSSO FUTURO GOVERNADOR	Erro! Indicador não definido.
2. NOSSO FUTURO GOVERNADOR	8
VALORES	10
3. VALORES	11
i. SUSTENTABILIDADE	11
ii. PROFISSIONALISMO	11
iii. INOVAÇÃO	11
iv. TRANSVERSALIDADE	11
v. INTEGRALIDADE	11
vi. ACESSIBILIDADE	12
vii. TRANSPARÊNCIA	12
viii. INTEGRIDADE	12
OBJETIVOS	13
4. OBJETIVOS	14
5. AS 19 DIRETRIZES QUE RAPIDAMENTE FARÃO O SONHO ACONTECER	16
5.1 OBJETIVO I - GARANTIR A PROTEÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA GENTE COMO PILAR FUNDAMENTAL DE NOSSA ATUAÇÃO	16
I. SAÚDE	16
II. EDUCAÇÃO	16
III. COMBATE À POBREZA	16
IV. ESPORTE E LAZER	17
V. INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	17
VI. HABITAÇÃO	18
VII. SEGURANÇA	18
5.2 PROMOVER OPORTUNIDADES, POTENCIALIZANDO COM CELERIDADE E DINAMISMO O FUTURO QUE NOSSA GENTE, REGIÕES E MUNICÍPIOS PODEM E DEVEM ALCANÇAR .	18
VIII. ECONOMIA CRIATIVA	18
IX. TURISMO	19
X. GERAÇÃO DE RENDA	19

XI.	PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	21
XII.	AGRONEGÓCIO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	21
XIII.	INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	22
XIV.	PROTAGONISMO DOS MUNICÍPIOS E REGIÕES	23
XV.	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	23
XVI.	INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE	24
5.3 OFERTAR SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA INTEGRAL, TRANSPARENTE E ACESSÍVEL, COM A QUALIDADE QUE NOSSA GENTE MERECE		25
XVII.	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	25
XVIII.	VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	25
XIX.	INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	25



CARTA AOS RONDONIENSES

LEO MORAES
GOVERNADOR

*Rondônia
tem pressa.*

PROPOSTA DE GOVERNO

LEO MORAES
GOVERNADOR

*Rondônia
tem pressa.*



**COLIGAÇÃO JUNTOS
PODEMOS MAIS**

PODE - PSD - PMN - PROS

1. CARTA AOS RONDONIENSES

Minha candidatura é movida pela certeza que **Rondônia Pode Muito Mais**, na confiança de que hoje podemos e devemos, com pressa, produzir um futuro que Marias, Franciscos, Santos e Teixeiras merecem e querem. Um futuro nada distante ou inalcançável, mas que resulta das escolhas e da ação do agora, pois gente que sonha junto faz o sonho acontecer, gente que sonha junto faz a hora para valer, faz verdadeiramente um Estado cada vez mais democrático nesse voo alto do desenvolvimento, da sustentabilidade, concretizado por políticas públicas, em que a participação social destaca-se como elemento indispensável na tomada de decisão.

Junto com os imigrantes e pioneiros, Legislativo e suas instituições representativas, podemos mais... podemos e devemos edificar e consolidar, pelos princípios da justiça, da eficiência, da participação social e da sustentabilidade, políticas públicas sólidas e duradouras, a partir das necessidades de nossa gente, de nossa terra, nas quais a população e suas diferentes demandas estejam no centro das decisões.

Nosso propósito é, como um foguete, ser célere na proteção de direitos essenciais e urgentes àqueles que tanto necessitam dos serviços públicos – em especial, a todos que estão distantes do exercício pleno da cidadania por conta da omissão de governos que não gostam de gente –, assim como, ultrapassar todas as barreiras impostas à geração de oportunidades, ao desenvolvimento sustentável e, sem limites, de nossa gente e de nossa amada terra, por meio de uma gestão efetiva, com uma estrutura de tamanho adequado a um novo modelo de gestão mais ágil e eficiente, com a melhoria do fluxo de informação, a racionalização de processos, a otimização de recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros, consolidando e solidificando duradouras e sólidas políticas públicas.

Esta proposta de governo é mais do que uma carta de intenções, representa o meu compromisso absoluto com a nossa gente, tanto no seu presente quanto no seu futuro... e por isso chegou a hora de ir para cima, chegou o momento do crescimento que cuida da nossa gente, de um Governo eficiente, inovador e criativo, que traga desenvolvimento e oportunidade para as pessoas que nasceram e que escolheram Rondônia

5

PROPOSTA DE GOVERNO

LEO MORAES
GOVERNADOR
Rondônia
tem pressa.

COLIGAÇÃO JUNTOS
PODEMOS MAIS

PODE - PSD - PMN - PROS

como lugar de viver, trabalhar, crescer e pavimentar o futuro dos seus filhos.

Bora para cima?

Rondônia pode muito, tem pressa, e tenho certeza que reúno todas as condições essenciais para levar nosso Estado e nossa gente a voos jamais imaginados.

Nossa gente precisa de um presente em que seja protegido o seu desenvolvimento, com serviços de saúde de qualidade, com educação que ensine o aprender, desenvolva o pensamento crítico, inovador e verdadeiramente libertário para possibilidades mil que o universo nos apresenta. Nossas Marias e nossos Franciscos precisam de um presente que combata a pobreza, que incentive a moradia e que veja o esporte e o lazer como elementos primordiais para o desenvolvimento em seu sentido mais amplo, seja pessoal em suas dimensões físicas e emocionais, seja na perspectiva social, possibilitando a integração que viabiliza a força que nosso foguete precisa.

Nossos Santos e Teixeiras precisam de um Governo que prioriza a ação. Precisa de um piloto que conduzirá Rondônia, com políticas públicas efetivas e a maior oferta de empregos e a renda que levarão dignidade e alimento para suas famílias. Políticas públicas que garantam o crescimento econômico, que respeita as potencialidades de nosso Estado e de nossa gente, permitindo atingir resultados até então inalcançáveis, que respeita o meio ambiente, amparado na inovação, na responsabilidade e na pesquisa, gerando orgulho por viver em Rondônia.

E, para isso, também será fundamental termos um governo formado por pessoas que, como eu, sejam visionárias, criativas, experientes, preparadas e com muita determinação para planejar e trabalhar muito para isso.

Com essas diretrizes fundamentais, não tenho dúvidas que Rondônia será mais forte, sem filas na saúde, com uma juventude valorizada e respeitada, com um agronegócio que cresça e que viabilize o aprimoramento da cadeia produtiva por meio, por exemplo, do escoamento da produção por Rodovias (BRs) duplicadas e que, assim, agregue valor à renda e ao bem-estar de todos.

Não existe política social sustentável que não seja geradora de oportunidades, esperança, de trabalho e renda.

Por fim, acredito, de verdade, que Rondônia pode mais... pode ser mais forte no sentido de prover as condições essenciais para que nossa gente e os negócios prosperem, estimulando o empreendedorismo e os ganhos de produtividade, promovendo um ambiente de negócios saudável, alicerçados em serviços públicos que promovam a igualdade de oportunidades, com inclusão, oferecendo serviços públicos de qualidade e, mais importante, garantindo vida digna a todas as famílias.

Só com acolhimento, proteção, oportunidades e muito trabalho levaremos Rondônia para cima.

Gente que sonha junto faz o sonho acontecer, vamos juntos com as Marias, Franciscos, Santos e Teixeiras, imigrantes ou pioneiros, fazer a hora para valer!!

V'ambora!!!
Bora pra cima!!!
Entre na nave do nosso foguete!
Nós podemos muito mais!
Rondônia tem pressa!

.

Léo Moraes

2. NOSSO FUTURO GOVERNADOR

Nosso futuro governador nasceu no dia 11 de janeiro de 1984, em Foz do Iguaçu, município brasileiro do Estado do Paraná, veio com 3 meses de idade pra Rondônia, filho de um policial civil e uma servidora da justiça. Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), iniciou sua carreira política durante sua vida acadêmica, tendo atuado no Centro Acadêmico de Direito, no qual se tornou Secretário Geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e também foi Presidente dessa entidade, que, à época, representava 25 mil estudantes.

Em 2012, conquistou seu primeiro mandato na Câmara Municipal de Porto Velho, eleito com 2.300 votos. Tornou-se líder da bancada do seu partido e foi autor de vários projetos de leis, como a regulamentação da profissão dos bombeiros civis, a criação do conselho municipal de juventude, remissão de pagamento de IPTU para os imóveis atingidos por enchentes, o Voto Aberto na Câmara Municipal, Comissão Permanente de Ética Parlamentar, entre outros.

Em seu mandato de vereador, também participou como Presidente das Comissões de Constituição e Justiça, Comissão Permanente dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude e da Comissão de Meio Ambiente.

Enquanto vereador, Léo Moraes foi homenageado com o Prêmio Jovem Empreendedor do Ano, na categoria Política, no exercício 2012. Outra ação como Vereador de Porto Velho foi a apresentação do programa de estagiários na administração até hoje vigente.

Em 2014, apresentou-se como candidato a Deputado Estadual, sendo eleito com 10.275 votos. Deputado com maior expressão de votos na Capital Rondoniense, iniciou seu mandato participando das Comissões de Constituição e Justiça, Segurança e como presidente da Comissão de Direitos Humanos.

Em 2018, foi eleito Deputado Federal. Léo Moraes obteve 69.565 votos totalizados (8,88% dos votos válidos), ou seja, o deputado mais votado do nosso Estado.



PROPOSTA DE GOVERNO

LEO MORAES
GOVERNADOR
Rondônia
tem pressa.

COLIGAÇÃO JUNTOS
PODEMOS MAIS

PODE - PSD - PMN - PROS

Em seu primeiro mandato na Câmara Federal, o deputado Léo Moraes recebeu homenagem da plataforma digital “Ranking dos Políticos”. Com 319 pontos, o congressista alcançou a 16ª posição na lista dos melhores deputados do Brasil. Além disso, foi considerado o melhor parlamentar do Estado de Rondônia, estando entre os principais e mais atuantes deputados federais das Regiões Norte e Nordeste. Recebeu indicações também do Congresso em Foco e DIAP. Apresentou mais de 1.000 Proposições Legislativas, como Projetos de Lei, Emendas, Requerimentos e procedimentos de fiscalização.

Não obstante a sua firme defesa do povo rondoniense, o congressista tem chamado a atenção da sociedade brasileira, integrando pautas relevantes em âmbito nacional. Além de ser um grande defensor dos profissionais da segurança pública, Léo Moraes integrou as comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, de Minas e Energia, da Reforma da Previdência, da Reforma Tributária, de Fiscalização das Agências Reguladoras, da elaboração do Código de Energia Nacional, da Reforma Penal, dos Médicos pelo Brasil, das Obras Inacabadas, entre outras.

Foi o relator da Polícia Penal; da Medida Provisória 998, que reduziu as contas de energia na Região Norte e que ampliou a Tarifa Social para todos os beneficiários de programas sociais; do novo marco legal que combate a Pedofilia e o Estupro. Apresentou e aprovou projetos que reduziram os impostos nos combustíveis, que regula os aumentos dos Planos de Saúde e dos juros bancários, que disciplina no SUS o atendimento para dependentes químicos, viabiliza remédios de alto custo e amplia os direitos dos Deficientes e Transtorno do Espectro Autista – TEA. Sobre o combate à corrupção, projeto que estipula como crime hediondo as corrupções com recursos públicos, votando contra os aumentos de benefícios no Parlamento, não utilizando a aposentadoria parlamentar, sendo um dos parlamentares que menos utiliza recursos parlamentares e tendo durante a pandemia doado o salário para instituições de saúde. Também viabilizou mais de 100 milhões de emendas individuais e de bancada para todos os 52 municípios do Estado de Rondônia, atuando ainda para viabilizar obras federais no Estado.

Na área social e emprego, participou da aprovação dos pisos salariais para os enfermeiros e a valorização de diversas categorias,

6

atuou na geração do primeiro emprego para os alunos de instituições públicas, fortalecendo o PRONATEC. Foi autor de projeto que viabiliza a renegociação do FIES, que amplia o crédito do BNDES para as micro e pequenas empresas, que aumenta a faixa de permanência das empresas na Receita Federal, evitando aumento de impostos e garantindo a manutenção dos empregos. Atuou na aprovação do Auxílio Emergencial e no aumento do valor, apresentou projetos que garantem recursos para os programas sociais, assim como o projeto que aumentou os repasses aos Municípios e Estados na Pandemia, além de viabilizar recursos e equipamentos para a Saúde.



VALORES

PROPOSTA DE GOVERNO

LEO MORAES

Rondônia
tem pressa.

3. VALORES

i. SUSTENTABILIDADE

As iniciativas de governo devem buscar, por meio de políticas públicas transparentes, incentivar a criação de instrumentos que promovam o envolvimento de empresas e da sociedade no trabalho de constituição de um sistema sustentável – principalmente do ponto de vista das mudanças de atitude.

ii. PROFISSIONALISMO

Em todos os níveis de gestão, a profissionalização será a chave para a construção de políticas públicas sustentáveis. Competência, responsabilidade e ética serão condições indispensáveis para a seleção daqueles que estarão ao lado de Léo Moraes.

iii. INOVAÇÃO

Realizar as atividades de forma diferente, provocando novos resultados, com qualidade e efetividade, será a marca do Governo Léo Moraes. E é por isso que a inovação nos fluxos de trabalho da gestão será priorizada. Nossa gente merece mais!

iv. TRANSVERSALIDADE

Todos os programas e políticas públicas deverão ser planejados, organizados e executados de forma horizontal, integrando secretarias e permitindo, com a articulação direta do Governador, otimizar recursos e alcançar os melhores resultados em favor da nossa gente.

v. INTEGRALIDADE

A transversalidade e a articulação – já descritas como estratégia na prestação dos serviços públicos, além do respeito aos recursos



públicos – serão orientadas à prestação de serviços ao cidadão, de modo que assistam suas necessidades de forma integralizada, permitindo impacto maior das ações do governo na proteção, no bem-estar e na geração de oportunidades com foco nas potencialidades do nosso cidadão.

vi. **ACESSIBILIDADE**

A acessibilidade de todos os cidadãos aos serviços públicos, para Léo Moraes, é uma questão prioritária. O acesso deve ser garantido aos cidadãos com deficiência, os quais devem ter atenção e serviços integrados e organizados dentro da perspectiva inclusiva, não obstante a acessibilidade, no sentido *lato sensu*, também se expandir a todos aqueles que estão à margem da sociedade.

vii. **TRANSPARÊNCIA**

A transparência de todos os atos públicos deve ser compreendida para além da prestação de contas à sociedade, isto é, como processo de trabalho que envolverá controle, fiscalização, responsabilização, compromisso com os resultados que devemos alcançar e prestação de contas. Tratar-se-á de nova cultura nas práticas do governo, em que cada ator tomará a responsabilidade para si das atividades nas quais está inserido, e nos quais os processos sejam o mais transparente possível, prestando contas à população e a outros órgãos das suas ações, gastos e políticas, aumentando a responsividade dos gestores públicos e o poder de controle da sociedade.

viii. **INTEGRIDADE**

Léo Moraes ressignificará as medidas institucionais para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades e de outros desvios éticos e de conduta, para que possa assegurar a todos gestores, servidores e, principalmente, à população de nosso Estado, que o Governo assegure a atuação baseada nos valores, princípios éticos e padrões definidos por Léo Moraes, dentro dos limites da legalidade, da eficiência e da moralidade administrativa dos processos internos.



OBJETIVOS

PROPOSTA DE GOVERNO



COLIGAÇÃO JUNTOS
PODEMOS MAIS

PODE - PSD - PMN - PROS

4. OBJETIVOS

Nossa missão será prover igualdade de oportunidades, proteção de direitos, inclusão produtiva e empregabilidade e garantia de novas perspectivas de futuro para a nossa gente e a nossa terra.

Como primeiro objetivo, ou pilar fundamental do Governo Léo Moraes, a garantia da proteção e o desenvolvimento de nossa gente. Desenvolver as pessoas, assegurando acesso a serviços essenciais que protegem e alicerçam a emancipação, e daqueles que buscam e precisam é algo que Léo Moraes buscará incansavelmente, pois nossa gente não quer um estado assistencialista, que manipula o futuro do cidadão. Nossa gente, nossas Marias e Franciscos querem autonomia, querem apenas mostrar aquilo que são capazes de gerar em favor de si, de sua família, de nossos municípios, de nossa nação e de toda humanidade.

Léo Moraes focará seu governo no desenvolvimento de políticas públicas destinadas a quem mais precisa, cuidando da nossa gente nos vários aspectos que influenciam seu cotidiano, como aqueles que promoverão serviços públicos de saúde, educação, de combate à pobreza, de esporte e lazer e de segurança pública de qualidade, resguardando os princípios constitucionais, os direitos humanos e que promovam a vida e a moradia com dignidade necessária ao exercício pleno da cidadania. Será necessário cuidado especial com o futuro de nossas crianças, com a atenção singular à primeira infância e à qualidade do ensino que desenvolve os talentos; e preparando nossa gente para a vida, para o mercado de trabalho e para a cidadania.

A promoção da segurança dos cidadãos é pressuposto fundamental da ação do Governo, defendendo a vida e o patrimônio do cidadão. Enquanto a proteção da vida também será foco no estímulo à prática do esporte, do lazer, nos esforços à consolidação do combate à pobreza e na moradia digna e promotora do bem-estar coletivo.

O segundo pilar da gestão do governador Léo Moraes terá como objetivo, com celeridade e dinamismo, a promoção de oportunidades para um futuro novo, repleto de conquistas.

O desafio será criar as condições essenciais ao aumento e diversidade da produção e da competitividade do setor produtivo em harmonia com a vocação natural e meio ambiente de nosso Estado, já que este tem papel relevante na atração de investimentos e inovação que viabilizam a sustentabilidade, a geração do emprego e da renda, que garantirão o crescimento duradouro do agronegócio, em sua cadeia de produção, do turismo, da indústria, do comércio e serviços, que favorecerão a geração de renda, o primeiro emprego e o protagonismo dos municípios e microrregiões do Estado.

Para tal, Léo Moraes não medirá esforços para, de modo urgente, conduzir a viabilização do marco jurídico adequado à construção de um ambiente de negócios saudável, à formação de mão de obra de qualidade, ao apoio à pesquisa, ciência, tecnologia, inovação e no aprimoramento de nossa infraestrutura logística, o que inclui a inegociável articulação para a duplicação da nossa BR-364 e o aprimoramento de toda a malha rodoviária, entre outros modais de transporte.

Como destaque, Léo Moraes traz na sua proposta de diretrizes, protagonismo novo à Cultura, contemplando as manifestações culturais e artísticas, bem como a economia criativa como indutora do desenvolvimento social e econômico de nosso Estado.

Por fim, o terceiro objetivo terá como foco a gestão da oferta de serviços públicos com a qualidade que nossa gente merece, fundamentada na modernização, na inovação, na valorização dos servidores que não se restringe a oportunizar novas perspectivas remuneratórias, mas, sobretudo, na participação, na discussão, na construção coletiva de políticas integradas e de novas práticas e melhores condições ao exercício do profissionalismo que reconhecemos presente em cada um dos servidores públicos.

5. AS 19 DIRETRIZES QUE RAPIDAMENTE FARÃO O SONHO ACONTECER

5.1 OBJETIVO I - GARANTIR A PROTEÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA GENTE COMO PILAR FUNDAMENTAL DE NOSSA ATUAÇÃO

I. SAÚDE

A defesa do Sistema Único de Saúde, de forma prioritária e intensiva, expressa na defesa da Rede de Atenção à Saúde, fundamenta-se em diretriz essencial da saúde no Governo Léo Moraes, protegendo a vida, garantindo o acesso e reduzindo as distâncias aos serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade no Estado de Rondônia, ampliando a oferta de atendimento nas regionais, melhorando as condições de trabalho e recursos disponíveis aos servidores da saúde, evitando assim o deslocamento de pacientes para a capital.

II. EDUCAÇÃO

A distorção idade/série que é a defasagem entre a idade do aluno e o ano escolar que o mesmo deveria estar cursando, em função de sua idade, é agravada pela repetência, pelo abandono da escola, criando imenso obstáculo ao desenvolvimento essencial da criança e do jovem e impactando no acesso às oportunidades de um futuro melhor. Desta forma, o compromisso prioritário de Léo Moraes, na educação, consistirá na consolidação da oferta aos alunos de melhores condições de aprendizagem e permanência na escola, a fim de diminuir a evasão escolar e a repetência e ampliar as perspectivas de um futuro que o levará mais alto, em razão da liberdade conquistada com espírito crítico e liberdade.

Para tanto, os esforços serão concentrados no olhar para a unidade educacional, qualificando a formação dos gestores, os recursos, o currículo e as metodologias de ensino, e principalmente, valorizando os profissionais da educação como norte fundamental da atuação de Léo Moraes na educação de nosso Estado.

III. COMBATE À POBREZA

Para Léo Moraes o combate à pobreza passará, prioritariamente pela promoção da inclusão social com foco na família, no desenvolvimento das potencialidades da nossa gente e no apoio aos municípios na gestão plena do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, garantindo apoio incondicional aos programas voltados para as crianças e adolescentes por meio do desenvolvimento de políticas transversais que deverão focar também nas mulheres, nos idosos, na pessoa com deficiência e no reconhecimento dos direitos e tradições e formas próprias de organização social dos povos e comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas.

IV. ESPORTE E LAZER

O esporte promove qualidade de vida, saúde e inclusão social para toda sociedade e, por isso, a democratização do esporte e lazer, como direito e indutor de inclusão, será atuação primordial e preventiva de Léo Moraes, tendo como foco as crianças, jovens e adolescentes em situação de risco social, por meio de um portfólio de programas e projetos que fomentem o esporte na escola e nas comunidades, por meio dos espaços públicos destinados ao esporte e lazer e na mobilização social.

V. INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A secretaria da pessoa com deficiência atuará de forma transversal, contemplando áreas como saúde, educação e assistência social, visando o acolhimento das famílias, capacitação com base em evidências científicas de todos os profissionais, estabelecendo programas de assistência voltados a esse público e promovendo uma cultura de inclusão em todo o Estado de Rondônia.

Estará integrada com todas as demais secretarias, objetivando atuação setorializada com foco na perspectiva do sujeito único, no processo centrado na pessoa e no cumprimento da Agenda da Inclusão em Rondônia.

Na Educação, a inclusão será regra, e não o “inclusivismo”, com a formação contínua e científica de todo o corpo escolar e instrumentalização das instituições de ensino, além de uma ouvidoria atuante, para que sejam verificadas “in loco” as violências e violações de direitos da comunidade PcD.

Efetuar um levantamento quali/quantitativo de todas as famílias atípicas do Estado de Rondônia. Dessa forma, com base nos dados tratados, traçar os novos rumos de um estado referência em inclusão.

VI. HABITAÇÃO

Léo Moraes não abre mão de que um plano para o Estado foque no enfrentamento do déficit habitacional, em especial nas cidades acima de 50 mil habitantes, por meio da oferta de moradias dignas. Por isso nosso futuro governador deseja ampliar os programas de habitação de interesse social, em parceria com a União e os Municípios para suprir a carência de habitação do Estado, garantindo que a oferta de moradias seja em locais que assegurem o acesso à água, aos serviços públicos essenciais e à mobilidade urbana, partindo do princípio da eficácia da ação local, seja para promover o desenvolvimento, seja para preservar os recursos naturais estratégicos para manutenção da qualidade de vida das comunidades.

VII. SEGURANÇA

Léo Moraes compreende segurança como a combinação de políticas preventivas, inteligência policial e reforço qualificado da estrutura preventiva e ostensiva do Estado. Desta forma empreenderá esforços prioritários nos investimentos em prevenção, na ampliação da rede de Defesa Civil, na integração das ações e das forças da Segurança Pública, no policiamento comunitário ostensivo e na modernização tecnológica da segurança pública e de suas práticas, por meio de um planejamento que visará à eficiência e eficácia na desarticulação das práticas de violências e do crime organizado, que está dentro e fora das unidades prisionais.

5.2 PROMOVER OPORTUNIDADES, POTENCIALIZANDO COM CELERIDADE E DINAMISMO O FUTURO QUE NOSSA GENTE, REGIÕES E MUNICÍPIOS PODEM E DEVEM ALCANÇAR

VIII. ECONOMIA CRIATIVA

Léo Moraes sabe que as atividades culturais e criativas representam uma parcela significativa da economia e da vida social, e por isso é um incansável defensor da Cultura enquanto ativo de inclusão social, gerador de emprego e renda e de sustentabilidade, e com grande poder de irradiação e interlocução com diversos setores da economia.

A cultura tem pressa e o governo de Léo Moraes não pode deixar de priorizar o fomento das manifestações e atividades culturais, a formação artística e de público, além da preservação do patrimônio cultural, por meio de uma qualificada articulação com os municípios e instituições público-privadas que favoreçam o desenvolvimento da economia criativa e solidária, potencializando a cadeia produtiva dessa atividade econômica, agregando capacitação, incentivo, apoio aos trabalhadores e empregadores do setor, valorizando a diversidade da expressão cultural local e regional do Estado de Rondônia.

IX. TURISMO

O Estado de Rondônia contempla em seu bioma amazônico uma diversidade de ambientes e atrações naturais, dentro e fora de unidades de conservação, além de um patrimônio histórico-cultural que possibilita a oferta de inúmeros produtos turísticos, que devem e podem ser consumidos, de forma consciente quanto a preservação da fauna e da flora, pela nossa gente e pelos brasileiros e estrangeiros residentes fora de nossa terra.

Léo sabe que o fomento às atividades turísticas e culturais não pode estar à margem de seu potencial como foco gerador de emprego e renda e no desenvolvimento de nosso Estado, em especial das regiões rondonienses com vocação turística. Desta forma, incondicionalmente trabalhará com todo o segmento turístico na promoção da melhoria da qualidade dos serviços e da infraestrutura desse setor, estimulando o turismo interno e apoiando a divulgação dos produtos, serviços e destinos.

X. GERAÇÃO DE RENDA

Os organismos empresariais são essenciais para a geração de renda e para a oferta de vagas. É fato. A sociedade deve promover ações para

o surgimento de novos empreendedores e para que eles forneçam condições comuns para o desenvolvimento de suas atividades.

Léo Moraes reconhece que a promoção de desenvolvimento do empresariado deve ser constante e conta com todas as condições técnicas e políticas para tornar o Estado de Rondônia num ator importante ao fomento da atividade econômica por meio da simplificação da vida dos empreendedores para que possam agir com responsabilidade, já que são eles os maiores contribuintes individualizados dos cofres públicos e geradores de vagas aos nossos jovens e trabalhadores desempregados.

O direito, a dignidade e o sonho da prosperidade é o propulsor da vida humana. Em tempos que o confronto ideológico entre direita e esquerda, capitalismo e socialismo tomou dimensões extremistas que segregam boas ideias e iniciativas, necessitamos olhar para a geração de renda como consequência de uma articulação entre estado e iniciativa privada, na qual o estado regula e induz o “capital” a cumprir sua missão de promover a riqueza e servir para a promoção da igualdade de condições de vida das pessoas.

Desta forma, desenvolver políticas de retomada do desenvolvimento para todos setores produtivos, em especial a agricultura familiar e dos pequenos negócios, com o apoio e regulação inequívoca do governo estadual, fundamenta-se em diretriz e princípio basilar da geração de renda.

Léo Moraes tem convicção clara que o estado tem responsabilidade direta no fomento a ampliação do valor agregado e da competitividade dos produtos rondonienses, por meio da disponibilização de novas linhas de crédito e formas de financiamento, implantando programa de compras governamentais, para que as empresas rondonienses participem da expansão dos investimentos e serviços no governo Léo Moraes, aproveitem da capacidade de compra da administração pública estadual, que contemplem a preparação das empresas locais para fornecer para o estado. Essa diretriz contribuirá fortemente para a oferta de vagas, geradas pela demanda por mão de obra qualificada que será formada com a valorização das cooperativas de trabalho e na atuação integrada das ações de educação e de combate à pobreza, as quais, por sua vez, contarão com a estrutura própria do

20

governo e de parcerias com a sociedade, já que a capacitação dos jovens e dos trabalhadores para o mercado de trabalho terá atendimento através de realização de cursos de formação do estado nos prédios públicos estatais durante os turnos ociosos.

XI. PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Apoio à Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação contará no governo Léo Moraes com uma série de iniciativas, por meio de parcerias que viabilizem a disseminação de incubadoras de base tecnológica, consolidação de um *hub* de inovação, que busque soluções tecnológicas para as empresas, academia e para o Governo de Rondônia, acelerando *startups* com negócios de impacto ambiental e social e protótipos de soluções inovadoras para a administração pública. Somente desta forma – investindo em inovação de processos e produtos e promovendo a inovação, pesquisa e desenvolvimento – é que recuperaremos o atraso tecnológico do Estado, gerando conhecimento e difundindo conhecimento que será incorporado na produção local e na qualificação dos serviços oferecidos ao cidadão.

XII. AGRONEGÓCIO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O agronegócio tem impacto relevante na geração de emprego, renda e no desenvolvimento atual e futuro de nosso Estado, e enfrenta gargalos complexos, como a carga tributária, o desperdício, o impacto ambiental, logística e acesso ao crédito. Dificuldades que impossibilitam o crescimento de toda a cadeia produtiva e afasta o homem do campo, desvalorizando, por muitos instantes, a cultura rural.

Por essa razão, Léo reconhece que o agronegócio necessita de políticas públicas mais consistentes, mas, sobretudo, de recursos públicos como em qualquer país desenvolvido. Todos os ciclos, do campo à agroindústria, precisam de apoio direto e indireto do Estado para a manutenção do crescimento, da geração de emprego e renda e da posição estratégica do agronegócio brasileiro que nos destaca entre os maiores produtores de alimentos de nosso país. Assim, o Governo Léo Moraes não medirá esforços para minimizar os efeitos desses fatores que engessam o crescimento do setor, empreendendo esforços imediatos no aprimoramento do acesso do produtor aos recursos/financiamentos

disponíveis e à assistência técnica com a disseminação de novas técnicas e tecnologias que minimizarão os impactos ambientais, e ampliarão a exploração sustentável do meio ambiente, estimularão a instalação de agroindústrias, gerando mais empregos e agregando valor à cadeia produtiva e renda aos nossos produtores e trabalhadores.

Cabe destacar que os investimentos e esforços do Governo no aprimoramento da infraestrutura, logística e transporte também contribuirão significativamente a valorização do agronegócio rondoniense.

Regularização Fundiária

Área importante, a regularização fundiária – por meio da promoção de políticas públicas, viabilizando escrituras, regularizando áreas de ocupações, assegurando a titulação de seus proprietários – propiciará segurança, fomentará o desenvolvimento e garantirá dignidade à vida das famílias, urbanas e rurais. Por isso, nosso futuro governador Léo Moraes ampliará os trabalhos de identificação de áreas passíveis de regularização fundiária e outorgará títulos de propriedade nesses locais, minimizando os efeitos negativos da insegurança dominial sobre os imóveis que ocupam, e reduzem os conflitos pelo uso e posse da terra, os quais se caracterizam como sérios obstáculos para o desenvolvimento social e econômico de suas comunidades.

Cabe destacar, em tempo, que na perspectiva da agricultura familiar, tais esforços não estarão à margem da promoção do desenvolvimento rural sustentável, à expansão da agroindústria, ao apoio técnico e financeiro aos produtores familiares.

XIII. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Governo de Rondônia deve fomentar a expansão das atividades industriais, comerciais e do setor de serviços, garantindo serviços de apoio aos potenciais investidores em sua interlocução com órgãos públicos, com o objetivo de facilitar o processo de tomada de decisão e de implantação de novos empreendimentos e apoiando a expansão das empresas rondonienses. Considerando que Rondônia não pode esperar, Léo Moraes ampliará o apoio à expansão das atividades instaladas, reestruturando a atual política de incentivos fiscais – fazendo-a mais

transparente e democrática –, fomentará a atração de novos investimentos, apoiará estratégias novas de exportações e empreenderá esforços na identificação de entraves à competitividade e proposição de medidas para superá-los.

XIV. PROTAGONISMO DOS MUNICÍPIOS E REGIÕES

O desenvolvimento regional será uma das mais importantes diretrizes do Governo Léo Moraes, pois o fortalecimento dos municípios e regiões rondonienses representará avanço significativo para a qualificação dos serviços públicos oferecidos à nossa gente, ampliando em muito o bem-estar coletivo e qualificando o ambiente democrático e participativo que desejamos alcançar, como condição ideal para o fortalecimento da cidadania.

Diversas deverão ser as iniciativas transversais e o apoio do Governo de Rondônia ao desenvolvimento dos municípios, desde o cuidado com a infraestrutura viária e recuperação de estradas do Estado, gerando emprego e qualidade de vida, a ações integradas nas diversas áreas de atenção do governo, focando sempre no apoio e desenvolvimento das potencialidades de cada município e microrregião, assim como no combate às desigualdades, por meio de parcerias, convênios, atuação direta e pela expansão das transferências voluntárias de recursos aos municípios para infraestrutura ou na forma de programas.

XV. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Sustentabilidade ambiental deve ser uma efetiva meta de qualquer política pública – e será assim no Governo de Léo Moraes. No entanto, tratando-se de diretriz essencial para essa área específica, nosso futuro governador não economizará esforços para a ampliação dos mecanismos de incentivo para expansão da área de florestas plantadas no Estado, e na proteção, controle e fiscalização para a redução progressiva do desmatamento ilegal. Assim, a meta será a expansão do plantio e a

repressão ao desmatamento ilegal, garantindo a preservação de nosso bioma e gerando novos empregos diretos e indiretos.

Um exemplo dessa atuação: incentivar a iniciativa privada a implantar – e o próprio poder público criar – mecanismos econômicos para a remuneração dos serviços ecossistêmicos prestados, bem como implantar no Estado um programa subnacional de emissão e registro de ativos ambientais, visando estimular a economia verde e uma matriz econômica alternativa de forma a carrear para os cofres públicos receitas advindas dos títulos “green”.

XVI. INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Uma infraestrutura que garanta condições favoráveis ao aumento da eficiência produtiva e a competitividade da economia, que reduza as desigualdades regionais, promova a integração nacional e continental e garanta a sustentabilidade ambiental é tudo o que Léo Moraes e o povo de Rondônia esperam. Nosso Estado demanda, nessa direção, a necessidade de investimentos em infraestrutura e logística, na melhoria dos indicadores de saneamento – já que nosso Estado tem os piores indicadores de saneamento (atendimento de água e esgoto do país) e a melhora na distribuição de energia elétrica.

Desta feita, Léo Moraes entende que estabelecer como diretriz a viabilização dos Planos Regionalizados de Saneamento Básico, a melhoria da infraestrutura rodoviária, tendo a duplicação da BR-364 e a garantia de que a rede de estradas vicinais esteja em condições de apoiar o escoamento da produção como foco principal e, por fim, a articulação junto à ENERGISA na busca de soluções para a expansão e qualificação da rede de distribuição de energia, representará a condução do Estado à materialização do respeito, às características socioeconômicas distintas entre os municípios, à realização da vocação do Estado como *hub* logístico e à resolução de um dos problemas mais presentes na vida do rondoniense: a qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica.

5.3 OFERTAR SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA INTEGRAL, TRANSPARENTE E ACESSÍVEL, COM A QUALIDADE QUE NOSSA GENTE MERECE

XVII. MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A modernização da administração pública, como forma de garantir que as práticas adotadas estejam em linha com as mais modernas, inovadoras e eficientes, será diretriz inegociável do governador Léo Moraes, garantindo à economia do Estado e à sua população um governo efetivo e que produza e oferte serviços de qualidade e tempestivos.

XVIII. VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

O governador Léo Moraes compreende que um governo eficiente deve ter serviços públicos oferecidos por pessoas que gostem de pessoas e que tenham condições adequadas para a prestação de um serviço que atenda os anseios de toda sociedade. Por isso, não medirá esforços para trabalhar no aprimoramento das condições essenciais para que, junto com os servidores, possa o Governo atender cada vez melhor as pessoas do Estado. Para tal empreitada será necessária a implementação de uma gestão democrática que construirá as melhores condições para que o profissionalismo e a dedicação de nossos servidores sejam potencializados, e que servidores e cidadãos possam se orgulhar dos rumos que, no Estado, passem a construir em direção a novos tempos, de superação e novas conquistas a toda nossa gente.

XIX. INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Não é possível melhorar a qualidade de vida das pessoas provendo-lhes apenas itens isolados e desarticulados. Léo Moraes em sua passagem pelos poderes legislativos (municipal, estadual e federal) lutou, e não se conforma com a atuação desarticulada das unidades de governo, em regra, atuando sempre de maneira isolada, sem haver entre elas um ágil sistema de troca de informações e uma diretriz estratégica e uma de atenção em favor do cidadão.

Léo Moraes conduzirá as unidades do Governo à construção de uma rede colaborativa que permitirá um fluxo de informações entre secretarias e

unidades estratégicas, para que, assim, se estabeleça uma atuação uniforme e comum, permitindo o acompanhamento diário, a evolução de suas diretrizes de governo, programas, projetos e serviços públicos prestados à nossa gente.

A inclusão de pessoas com deficiência está presente no plano como um dos pontos em destaque. Nesse aspecto, considero fundamental a criação de um núcleo para educação inclusiva, atuando com os professores no seu preparo e disponibilizando equipamentos para tal. Na saúde, trabalharemos com o rastreio e o diagnóstico precoce, além de fortalecer o terceiro setor, que amplia a capilaridade do Estado.

JUNTOS
PODEMOS
MUDAR O
BRASIL



PROPOSTA DE GOVERNO

LEÃO MORAES
GOVERNADOR

*Rondônia
tem pressa.*

19
podemos
MUDAR O BRASIL

JUNTOS
PODEMOS
MUDAR O
BRASIL